

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA PONTIFÍCIA DAS
VOCAÇÕES SACERDOTAIS DA DIOCESE DE SOBRAL
COM AUTORIZAÇÃO ECLESIASTICA

ANO VI

Sobral, 27 de Agosto de 1944

N. LX

PATRONO E MODELO DOS PAROCOS

São João Batista Maria Vianey, cuja festa a Igreja celebrou a 9 deste mês, foi durante a sua vida sacerdotal, vigário da humilde aldeia francesa de Ars. Daí ser ele mais conhecido pelo nome de Santo Cura d'Ars.

Nasceu em 1786, de pais pobres, mas profundamente piedosos, na aldeia de Dardilly. Fosse a sua mocidade sem poder estudar, visto que França estava atravessando os agitadíssimos tempos da Revolução: Os padres presos e exilados e os seminários fechados. Nessas tristes conjunturas, teve que se entregar aos trabalhos do campo, deixando sem cultivo a inteligência. Sem exercício nenhuma faculdade se desenvolve.

Serenada a tempestuosa Revolução, o Pe. Balley, seu protetor, encaminhou-o ao Seminário. Mais de uma vez viu se obrigado a interromper os seus



estudos por falta de inteligência. O seu amigo, porém, conhecendo as suas raras virtudes intruiu-o, animava-o, orava com ele e voltavam á presença dos Superiores do Seminário, onde era rea-

ditido. Deus velava por João. Ordenado aos 29 anos, ficou durante três anos na companhia do seu protetor, que sollicitamente o preparou para a grande missão que lhe reservara a Providencia.

Com a morte do Pe. Balley, foi ele nomeado vigário de Ars, lugar sem religião e de costumes desregrados, dada a longa ausencia de padre. A indiferença religiosa era profunda. Teve impeto de abandonar a paróquia. «Que vou fazer aqui? disse ele. Neste lugar nada farei e temo perder-me». Era apenas uma tentação. O demonio previa os triunfos da graça tendo como instrumento esse humilde cura desprovido de ciencia.

Iniciou o seu apostolado pela oração. Desde muito cedo viam-no deante do SS. a rezar. Orava com as poucas pessoas

(Continua na 4a. pagina)

CINCO ANOS

No dia das Vocações, em 1939, surgiu, nesta cidade, a nossa modestíssima folha a serviço de uma causa tão importante, quão urgente. Se pequena pelo formato, pela tiragem e por ser mensal, é grande, entretanto, pelo serviço que presta á Igreja, falando sempre, em quasi todos os angulos do Bispado de Sobral, da grande, da enormissima carencia de padres no Bra-

sil. Naquele momento, expressavamos o desejo de que, como mil sacerdotes, fosse por toda parte dizer que o Brasil necessita de padres, de muitos milhares de padres para guiar os seus filhos para a patria eterna. «A messe é grande e os operarios são poucos», seria o estribilho a despertar os fieis, os bons catolicos para a sacrossanta cruzada, a campanha patriotica das

Vocações Sacerdotais.

E hoje, passado um lustro de luta e sacrificio, podemos ter o consolo de afirmar, sem ostentação, que os nossos esforços não foram baldados nem malogradas as nossas esperanças. Vencemos mal entendidos, despertamos entusiasmos, projetamos luz sobre o problema em marcha para a desejada solução.

Não conseguimos, po-

rem, vencer a indiferença dos catolicos apaticos e comodistas, a ma fê dos espiritos mesquinhos e as ilusões das almas azinhavradas com as preoccupações dos bens efemerios.

Este boietim mensal representa um pulpito multiplicado, a conservar o que dissemos nas matrizes e capelas, a ampliar a nossa ação e a lembrar aos fieis o

(Cont. na 4a. pag.)

A Diocese de Sobral necessita de 500 padres!

Penso que não serás tú, o leitor amigo, o unico a se admirar da afirmação que serve de titulo ao artigo que lês. Não quero muito de proposito, impõe-te as «minhas» ideias. Desejo que discutas comigo. Se pensas o contrario de mim, exijo de ti apenas que sejas razoavel e sincero, que aceites os meus argumentos, se bem fundamentados. Negar de antemão tudo o que outro afirma ou porque não se entende, ou porque o seu ponto de vista é diverso do seu, é demonstração de catarrice. Dou-te esta norma: quando ouvires uma afirmação que te parece estranha, absurda mesmo, não digas logo que é uma tolice ou que tal coisa não pode ser. Pensa um pouco, consulta os mais entendidos e assim poderás dar uma opinião segura.

A Diocese de Sobral conta, no presente, 500.000 habitantes. Para essa população tem um clero de 47 padres. Um padre para mais de 10.000 habitantes, se estivesse bem dividido. Dos 47, são pastores 34, o que equivale a dizer que cada padre, se recebesse tarefa igual, estaria com 14.794 fieis a seu cargo.

É um sacerdote poderá atender às necessidades espirituais de 14.794 pessoas? Tendo que batizar a uns, que confessar a outros, a este dar comunhão, a quele que visitar no seu leito de morte, instruir muitos e a orar por todos, velar por que os pecadores se convertam e os justos se aperfeiçoem, o padre não vencerá jamais o serviço por mais que ele se desdobre em atividade

O CONFORTO DA PRECE

Que aglomeração é essa, no anglo da Praça da Graça? Não é o enterro do Vigário! Daquele padrezinho magro que veio substituir o nosso Cônego Melo Lula?

Não! Comadre, eu nem te conto. Não é que o povo descontente com a nomeação do novo Vigário entendeu de desagrar o Cônego fazendo o enterro simbólico do pároco recém-nomeado! Não sabia, não?

O enterro do Padre Roberto Lopes percorria as ruas de Parnaíba. Ele calmo como um santo meneava a cabeça; não em sinal de desaprovação, mas achando que tudo lhe ficaria muito bem.

O Padrezinho magro, fraco, sem cartaz nas altas rodas da sociedade, entra na Matriz e pede a Deus que lhe abençoe o apostolado. Na prece encontra o conforto

e na meditação da Paixão de Cristo a energia para vencer com a graça que haveria de beber na Eucaristia, cotidianamente.

Trinta anos mais tarde, Mons. Roberto Lopes, fraquinho como no dia que ingressou no paroquiato, é capaz de confirmar com a verdade dos fatos, que Deus abençoa a prece dos humildes e fecunda o apostolado daqueles que, desconfiando de si mesmos, só confiam na graça de Deus. Mons. Roberto é hoje admiradissimo e muito estimado em Parnaíba por que desde os primeiros dias de seu paroquiato fez-se de pequeno instrumento nas mãos poderosas de Deus que tudo realiza, admiravelmente, dentro dos planos de sua economia.

Sua cabeça, já hoje, prateada pelos anos ainda não estaria livre da mitra se grande lhe fosse a saúde como a santidade e as virtudes que lhe ornaram o coração de vigário zeloso e dedicado.

SER PADRE

Anibal Vaz

Ser Padre para o homem, que grandeza!
Ser mais do que ele pode merecer
Missão de salvar almas, que beleza!
Que outro homem teve igual poder?.

Levar os pecadores para Deus
Mostrar-lhes cá da terra esta esperança,
Que sendo sempre bons os feitos seus,
Poder no céu gosar doce bonança.

Maior, porém, que povoar o céu,
É ter aquela doce confiança
De vêr também um dia a Deus sem véu.

Dou muitas graças, pois, ao Rei Imortal
E rogo que me dê até morrer
O dom da Vocação Sacerdotal.

Este jornal é impresso
na Tip. d' 'O Sacerdote'
Rua Jqm. Ribeiro, 83

des do mais ardente zelo.

Pelo que sucede noutros países, verificou-se que um padre mal pode pastorear um rebanho de 1.000 fieis. Sendo assim, a Diocese de Sobral necessitaria de 500 sacerdotes. — Concorramos com a prece, o auxilio pecuniario e a palavra pelo aumento do Clero no Bispado de N. Senhora da Conceição.

MÃE DE SEMINARISTA

De volta da Ibiapaba, demorei em uma pensão onde certa mulher falava desabridamente do vigário de sua paróquia.

Deixava o Padre X morrer sem batismo as crianças pobres. Não atendia as confissões dos enfermos. Não absolvía as moças que dansavam, andavam de mangas curtas ou não usavam meias.

A senhora é mãe de Seminarista porisso deve ser comedida, prudente, e nunca leviana. Quem não é amiga do clero é indigna de ser mãe de

GUNDI SALVO

um sacerdote.

Ademais o Padre X não deve ter apenas más qualidades. Todos aqui o conhecemos e admiramos suas belas virtudes. Se ele fosse tão deshumano não seria tão amigo dos seminaristas pobres. Estou seguramente informada, disse a dona da pensão, que mantém no seminário dois alunos pobres. E um deles é filho da Senhora.

A mulher garguita não tomou seu café até a ultima gota. Retirou-se da mesa um pouco desconsertada.

Educandários Paroquiais

A ação civilizadora da Igreja Católica se faz sentir em todos os recantos da terra através dos séculos desde a sua fundação.

No Brasil, por exemplo, os jesuitas ao passo que catequizavam os selvícolas procuravam instruí-los nos colégios cuja fundação lhes aconselhasse a prudência.

Em todas as Dioceses do Ceará, ao lado de suas catedrais e dos Paços Episcopais, altemam-se majestosos seminários, ginsílios, patronatos, orfanatos e escolas primárias onde se ministra educação à juventude como á infancia desvalida.

Graças a Deus, Sobral vem nos dando o bom exemplo razão porque várias paróquias não perdem de vista o magno problema da educação.

Os párocos de Marco, Santa Quitéria, Cariré, Groairas, Reriutaba, Massapé e Nova-Russas, á vanguarda dos de mais vigários do interior já compreenderam que a missão do Padre não se restringe ao âmbito da sacristia.

Fundaram seus educandários que prosperavam admiravelmente.

* * *

Apostolo moderno é aquele Sacerdote que conhecendo as necessidades do rebanho procura resolvê-las oportuna e prudentemente.

Nosso povo em geral, é piedoso e rústico.

Se não tem idéia mais clara da religião é porque lhes falta a instrução.

Precisam as paróquias experimentar do grande bem que lhes traz a educação, fundando Educandários e Escolas Paroquiais.

Mostremos aos inimigos da Igreja que não somos retardatários em materia educacional.

E que a Igreja, pelo

A Obra das Vocações Sacerdotais

Mons. Silvano de Souza

Vigário Geral de Pelotas (R. G. do Sul)

A Obra das Vocações Sacerdotais (O. V. S.), considerada em seu sentido mais largo, é todo trabalho tendente a fazer amado o sacerdócio, a remover os obstáculos que impedem a formação de novos sacerdotes e a criar os meios que a favoreçam. Neste sentido a O. V. S. começa na formação cristã das famílias e vai até o momento em que o Bispo confere a um clérigo a unção sacerdotal. Toda a atividade bem orientada do Paróco ou do sacerdote deve concorrer direta ou indiretamente para este fim.

Aqui, porém, vamos tratar da O. V. S. no seu sentido restrito, enquanto promove o aumento do Clero e a sua formação.

Importancia—A importancia da O. V. S. decorre do seu proprio fim, que é o Padre, investido da missão de ser «o sal da terra e a luz do mundo».

O Sumo Pontífice Pio XI, na Enciclica «Ad Catholici Sacerdotii fastigium», traça o re-

contrario, sempre foi a mestra da Verdade por isso propaga a ciencia.

Sem ela não se pode ter uma fé viva, esclarecida e racional.

* * *

Nossos aplausos aos vanguardeiros da instrução nas paróquias do interior, Vigários exemplares cujas atividades muito servirão de incentivo a outros, igualmente zelosos, que infelizmente ainda vêm descurando esta modalidade de apostolado cristão.

trato perfeito do sacerdote, encarecendo a sua divina missão. E' outro Cristo, medianeiro entre Deus e os homens, e por isso deputado para, em nome da sociedade, oferecer a Deus orações publicas e sacrificios, homenagem dos homens ao seu supremo Senhor e primeiro Principe, a quem cumpre adorar, dar graças e tornar propicio. Ministro de Cristo e dispensador dos misterios divinos, o sacerdote é nas mãos do Redentor o instrumento apropriado á continuação da sua obra salvadora universal e divina para a transformação do mundo. E' o depositario dos inefaveis poderes de Cristo na terra. Ministro do perdão, da verdade e da caridade, ele deverá ser o homem de ciência e de virtude, para apresentar-se como imitador do Divino Mestre na piedade, na pureza, no espirito de abnegação e sacrificio, na obediencia e no zelo apostolico para a conquista das almas

GRAÇAS

Mariolinda Jordão agradece a S. Judas Tadeu duas graças alcançadas,

xxx

A mesma agradece ao Menino Jesus de Praga uma graça alcançada em seu favor.

xxx

Ivete Andrade Aguiar agradece a Nossa Senhora do Rosario de Fátima, uma graça alcançada em favor de seu marido.

VELHA TÁTICA

Meu pai era um homem rústico, mas bom, a toda prova. Morava a três leguas da matriz mas não perdia missa aos domingos e dias santificados. Confessava-se ás principais festas do ano e era muito amigo do vigário. Era bom filho, bom esposo, irmão excelente e ótimo pai.

* * *

Quando lhe disse um dia que desejava ser padre, ele riu-se e disse-me: Vá.. vá a sua ousta... Peguei-lhe na palavra e entreguei-lhe imediatamente meu canavial, meu gadinho e todos os meus haveres. Preparei meu enxoval, com a orientação da mamãe, e segui para Fortaleza com o dinheiro no bolso. Fiz as despesas durante oito anos. Gastei doze contos afóra os auxílios que me enviava minha santa mãe.

* * *

No dia da prestação de contas, já era ordenado, meu pai pagou todas as despesas feitas com minha ordenação e ainda multiplicou por dez os meus haveres que lhe confiei em boa hora.

* * *

Esta historia me foi contada por um sacerdote muito meu amigo por isso me merece todo crédito.

Meninos, muita vez, usam vossos pais desta velha tática apenas para pôr em prova a vossa vontade.

Se fordes capazes de enfrentar estes obstáculos vossos papais confiarão na sinceridade de vossos desejos e vos darão o braço protetor, e seguirão convosco até ao sacrificio.

GUNDI SALVO

EXPEDIENTE

d' «O SACERDOTE»

Assinatura anual Cr\$2,00

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,

Caixa Postal, - 17

SOBRAL

Patrão e modelo dos parocos

(Cont. da 1a. pag.)

que vinham a igreja pela conversão dos seus paroquianos. Os sacramentos começaram a ser frequentados e a vida religiosa reapareceu. Dado este primeiro passo, vibrou fortes golpes contra os abusos públicos—dansas, cabarets, trabalho aos domingos. Ars estava renovada.

A fama de suas virtudes impressionantes e do seu zelo ardente foi se extendendo pela França e pela Europa. E começaram as peregrinações para ouvi-lo, receber conselhos e confessar-lhe seus pecados. E durante trinta anos Ars foi um centro de romarias intermidáveis. Católicos e descrentes, sacerdotes, bispos e cardeais se confundiam com o povo para vê-lo e ouvi-lo. Foi um dos gigantes de santidade do século XIX, como o chamou Pio XI. De 1835 em diante o numero dos que iam a Ars excedia de muito a 80.000 pessoas. Chaman-no a maravilha da França, no século XIX.

Embora o demonio seja o pai da mentira, somos obrigados a aceitar o que ele disse pela boca de um possessor: Quanto me fazes sofrer... Se

GRAÇAS

Maria de Nasaré Hardy agradece a S. Antonio e Nossa Senhora do Rosario, as graças alcançadas pela sua intercessão.

xxx

Maria Nazaré de França Monte agradece a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e a São Judas Tadeu, uma graça alcançada por sua intercessão.

xxx

Uma devota agradece a Sto. Expedito e a São Judas Tadeu uma graça alcançada em seu proprio favor.

xxx

Dódó Dias agradece a S. Judas Tadeu, uma graça alcançada por sua milagrosa intercessão.

xxx

Gonçalinha de Castro Aragão agradece a S. Judas Tadeu uma graça alcançada em sua intenção.

GINGO ANOS

(Cont. da 1a. pag.)

que vale para nós termos um clero mais numeroso e bem formado.

A vida desta folha realça o merito e destaca a virtude dos seus abnegados agentes a quem neste dia calorosamente saudamos.

houvesse três como tu sobre a terra, o meu reino seria destruido».

Coberto de méritos, depois de uma vida tão rigorosa e dedicada inteiramente á salvação das almas, morreu em 1859, com 63 anos. Santificou uma parquia, perfumou, com odor de suas virtudes, a França e deixou aos vigarios o exemplo de que, no meio das occupaões ministeriais, a virtude se acri-sola e a alma se eleva até Deus ficando unida á fonte da Santidade.

De certo o seu protector, o Padre Balley lá no ceu está participando da gloria desse grande apostolo, que deu milhares de almas a Jesus Cristo.

Catecismo sobre o Sacerdote

Do livro «Espírito do Cura d'Ars» extrai-mos um interessante capitulo sobre a grandeza do padre e o oferecemos aos nossos leitores na mesma occasião em que nos occupamos da figura impressionante de Santo, á primeira pagina.

Meus filhos, chegamos ao sacramento da Ordem. E' um sacramento que parece não dizer respeito a ninguem dentre vós e que diz respeito a toda gente. Esse sacramento eleva o homem até Deus. Que é o sacerdote? Um homem que ocupa o lugar de Deus, um homem revestido de todos os poderes de Deus. «Ide, diz Nosso Senhor ao sacerdote. Assim como meu Pai me enviou, assim eu vos envio... Todo poder me foi dado no ceu e na terra. Ide, pois, instrui todas as nações... Quem vos escuta, a mim escuta; quem vos despreza, a mim despreza».

Quando o padre perdoa os pecados, não diz: «Deus vos perdoe». Diz: «Eu vos absolvo.» Na consagração, ele não diz: «Isto é o Corpo de Nosso Senhor». Diz: «Isto é meu corpo».

S. Bernardo diz-nos que tudo veio por Maria, pode-se dizer tambem que tudo nos veio pelo sacerdote: sim, todas as venturas, todas as graças, todos os dons celestes.

Si não tivéssemos o sacramento da Ordem, não teriamos Nosso Senhor. Quem foi que o pôs aí nesse tabernaculo? Foi o padre. Quem foi que recebeu nossa alma á sua entrada na vida? O padre. Quem a alimenta para lhe dar a força de fazer a sua peregrinação? O Padre. Quem a prepara para comparecer perante Deus, lavando essa alma pela primeira vez no

sangue de Jesus Cristo? O padre, sempre o padre. E si essa alma vier a morrer, quem a ressuscitará? quem lhe restituirá a calma e a paz. Ainda o padre. Não vos podeis lembrar de um só beneficio de Deus, sem encontrardes, ao lado dessa lembrança, a imagem do padre.

Ide-vos confessar a Santissima Virgem ou a um anjo: eles vos absolverão? Não. Dar-vos-ão o corpo e o sangue de Nosso Senhor? Não. A Santissima Virgem não pode fazer descer seu divino Filho á hostia. Tivesseis aí duzentos anjos, e eles não poderiam absolver-vos. Um padre, por mais simples que seja, pode-o; pode dizer-vos: «Ide em paz, eu vos perdôo». Oh! como o padre é alguma coisa de grande!

O padre só será bem compreendido no ceu... Si o compreendessemos na terra, morreriamos, não de pavor, mas de amor...

Os outros beneficios de Deus, de nada nos serviriam sem o padre. De que serviria uma casa cheia de ouro, si não tivésseis ninguem para vos abrir a porta? O padre tem a chave dos tesouros celestes; é ele quem abre a porta; ele é o economo de Deus, o administrador dos seus bens.

(Continúa)

Impressos? Só aqui